

A HISTÓRIA DO MEB 2962 1972
Limeira do norte, s.d. n.p.

A Sagrada Providência
Dai-me santa-inspiração
Para compor-em versos
O valor da Educação
Promovida pelo MEB -
Desde a cidade ao sertão

- 2 -

Quero falar sobre o MEB
Um programa educativo
Como ele foi fundado
O seu-modo primitivo -
E dizer para os leitores
Qual o seu objetivo

Lá nas terras-da Colômbia
Foi plantada esta semente
Por um padre muito-jovem
Inspirado, inteligente
Que deu o primeiro passo
Aqui neste continente

Foi lá em Sutatenza
Cidade colombiana -
Que padre José Salcâdo
Pôde levar às choupanas
A-palavra pelo rádio
Neste programa Ivacana

- - - 5

Ele atendeu um chamado
Feito por Deus soberano
Pela sua inteligência
Realizou este plano
Que educar as criaturas
É dever sagrado e humano

6

Isto tudo são graças
Vindas lá da Providência
Deus inspira as criaturas
Pela sua inteligência
Para saber criar no mundo
Programa de experiência

Se deu em cinquenta e três

Este foi o grande ano

Que o padre Jose Salcêdo

Realizou o seu plano

Levando a educação

Ao povo colombiano

Fazendo-observação - -

Vamos ver primeiramente

Qual foi o grande motivo-

Que aquêles padre eminente

Criou esta entidade -

Aqui neste continente

Ele era um padre zeloso
Grande problema sentia-
Pelas péssimas condições
Que naquela terra havia
Como havera-de-educar
Tôda sua freguesia

Sendo êle inteligente
Com muita capacidade
Com algum conhecimento
Sôbre-elasticidade
Aproveitando o que conhece
Ampliando a qualidade

Monta uma emissôra
Com alguns rádiés-cativos
Por-êste rádio êle ensina
O seu programa instrutivo
Assim estava-criado
O seu plano educativo

Ea já dei introdução
Dêste programa gentil
Mas ainda temos cousa
Que o leitor ainda não viu
Vamos falar como êle
Veio para o nosso Brasil

13

Graças a Dom Eugênio Sales
Hoje grande Cardeal
Que visitando a Colômbia
Viu o passo inicial -
Por isso nós hoje temos
O MEB nacional

14

Segundo a história do MEB
Ele certamente diz -
Que o Bispo Dom Eugênio
Numa viagem feliz -
Viu bem de perto o resultado
Do MEB neste país

Ele pôde escolhêr bem-
Sôbre aquela atividade
A promoção que ela dava
Na educabilidade
Embora MEB-não era
O nome da entidade

Don Eugênio-voltando
À sua séde em Natal
E-bem entusiasmado
Pelo programa legal
Cricu raiofonia
Em tôda zona rural

17

Este-dinâmico pastor
Bem estudado por certo
Ele viu que pelo-rádio
Penetrava no deserto
E deste modo trazia
O sertanejo prá perto

18

Ele viu no evangelho
Palavras que eu renovo
O texto da escritura
Que-versificando aprêvo
"Penetrai em todo mundo
E pregai o evangelho em todas as nações"

- 19 -

Ensinar é dever -
Do cristão aselarecido
Foi alguém-que ensinou
Para nós sermos entendidos
Porque aqui nôste mundo
Ninguém nasceu aprendido

- 20 -

Ele viu que ignerância
Criava um grande embaraço
Vemos-ver como
Deu seu primeiro passo
quebrando do sertanejo
Esta cortina de aço

A-vinte de setembro
Deu a aula inaugural
No ano cinquenta e oito
Pela emissôra rural
Com sessenta e nove escolas
Na sua terra Natal

Foi um plano que valeu
De um incentivo feliz
Trazendo lá da Colômbia
Segundo a história diz
Por isso o MEB espalhou-se
Dentro do nosso país

23

Pois as aulas em Natal
Não é sua fundação
Com isso apenas mostrou
O valor da promoção
Eu ainda vou falar
De sua organização

24

Entre a Igreja e o Governo
Houve uma conferência
Tando tudo motivado
Por causa da experiência
Deste modo foi criado
O órgão com competência

25

Dêste modo está fundado
O MEB nacional
E vimos em segundo plano
Como órgão estadual
Por isso nós hoje temos
O nosso MEB local

26

Vamos ver o seu decreto
O que êle está a exigir
É a educação do homem
Que ajuda a corrigir
Porque sem educação
Não se pode progredir

27

Quem não tem educação
Só caminha no regresso
É um elemento sem dono
Por êsse mundo disperso
Porque a educação
É a chave do progresso

28

O homem que não se educa
Desconhece a promoção
Dá prejuízo a sí próprio
Prejudica a seu irmão
E desta maneira assim
Torna-se inútil à Nação

29

Por isto êste programa
Incentiva e nos diz
Que todo homem educado
É sempre um homem feliz
Porque está em contacto
Com tudo do seu país

30

Reconhece o dever cívico
Fortifica-se na moral
Capaz de adaptar-se
Em qualquer meio social
Sendo bem esclarecido
Dentro do seu ideal

31

Por isso caro leitor
Faça recomendações
Procurar conhecimento
É a nossa obrigação
Que já tenho experiência
No campo da educação

32

Já falei na educação
Mostrei as vantagens suas
Mas vou mudar um pouquinho
Que a história continua
Falar ainda sobre o MEB
E áreas que ôle atua

33

Descrever as atividades
Como elas são planejadas
E quero na minha história
Deixá-las bem explanadas
E falar sôbre as equipes
Como estão organizadas

34

No Estado da Guanabara
Equipe Nacional
Temos lá no Amazonas
O Centro Regional
E aqui em Fortaleza
Temos equipe Estadual

35

Na sua organização
Podemos ver vários esquemas
Vimos em cada região
A divisão em sistemas
E desta maneira o MEB
Resolve qualquer problema.

36

A equipe Nacional
Lá no Rio de Janeiro
Onde foi fundado o MEB
Com os sistemas brasileiros
Ela coordena os grupos
De todo Brasil inteiro

37

A equipe Nacional
Tem por sua obrigação
Planejar o movimento
Com t^oda linha de a^ço
E colaborar com os outros
Dentro da nossa Na^ço

38

J^á descrevi qualquer coisa
Dos grupos regionais
Juntamente operando
Com as equipes estaduais
Agora vou descrever
S^obres as divis^ões locais

39

Aqui em nosso Ceará
Eu descrevo com certeza
Funcionam cinco sistemas
Que oferecem clareza
Crato, Sobral, Crateús
Limoeiro e Fortaleza

40

No Rio Grande do Norte
O pioneiro afinal
Funcionam três sistemas
Com programa especial
Mossoró e Caicó
E cidade de Natal

41

Funcionam em Sergipe
Três sistemas organizados
Um em Aracajú
A capital do Estado
Estância e Propriá
Sistemas subordinados

42

São várias regiões
Que esta entidade ensina
É lá na região Norte
E aqui na Nordeste
Sendo um em Piauí
Na capital Teresina

Me lembrei do Amazônias
Vou falar nêlo também
Tefé, Coarí, Manaus
Cuiabá e Santarém
Conceição do Araguaia
São os sistemas que ten

Já descreví sôbre o MFB
Nascido no estrangeiro
O comêço e a fundação
Nôste país brasileiro
E agora quero falar
No MFB de Linociro

45

Descrever os seus princípios
Com os seus altos valores
Tôdas suas promoções
Seus primeiros fundadores
Relatar recentemente
Nossos continuadores

46

É justo memorizar
Os grandes vultos passados
Aquêles que a semente
Deixam no sólo plantado
Desta árvore tão frondosa
Que tantos frutos tem dado

Está sempre na memória
Nosso Bispo Aureliano
Tendo ôle organizado
Junto ao padre Mariano
Desta maneira fundaram
O MEB jaguaribano

Nosso primeiro pastor
A quem eu fiz referência
Participou lá no Rio
De uma grande conferência
Seguindo o mesmo decreto
Com a mesma experiência

49

Quando ôle regressou
Pensando logo em escola
Fundou a radiofônica
Que o MEB hoje controla
Porque alfabetizar
É esta a primeira mola

50

Este foi o grande plano
Logo em sua fundação
Dar escolas pelo rádio
Ao povo do sertão
E desta maneira assim
Ampliava a educação

51

Já falei corretamente
Como êle foi fundado
E aqui em Limoeiro
Quero dizer com cuidado
Como foi o seu início
E como está organizado

52

Nosso primeiro pastor
Grande Bispo Aureliano
Convidou umas professôras
Com o padre Mariano
Prá fazer um treinamento
Realizando seu plano

53

Fôram as três supervisôras
Do programa inicial
Teresa Neumann e Mózinha
E Marilague final
Que deram as primeiras aulas
Em nossa zona rural.

54

Desta maneira o SIMNJ
Já estava iniciado
Depois de um treinamento
Feito com muito cuidado
Pelas gentis professoras
Na capital do Estado

55

Sua aula inaugural
Foi no dia dois de abril
Do ano sessenta e dois
Todo sertanejo ouviu
Foi mais êsse um grande passo
Prá grandeza do Brasil

56

As aulas eram ministradas
Por estas supervisôras
Com palavras esclarecidas
Através da emissôra
Esta árvore do Nordeste
Grande Rádio Educadora

57

Foi com vinte e três escolas
Que o SIRMJ começou
Cada uma sala de aula
Tinha nela um monitor
Orientando os alunos
E aumentando o seu valor

58

Estas vinte e três escolas
Fôram os seus pontos de início
Alcançou até duzentas
Embora com sacrifício
Mas hoje está comprovado
O seu grande benefício

59

Podemos ver claramente
O valor da entidade
Vou descrever bem sincero
A sua capacidade
Falar como são assistidas
As nossas comunidades

60

✓ Porque quem visita o MEB
Sente bem satisfação
Porque ali toda equipe
Recebe com atenção
Dando aos visitantes
Uma prova de gratidão

61

Que os grupos visitem a sede
Eles mesmos têm desejo
Suas portas estão abertas
Oferecendo ôste ensejo
Dando oportunidade
Ao povo sertanejo

62

A equipe do MEB
Trabalha sem distinção
Recebe ali o doutor
E o simples do sertão
Tanto faz o operário
Como chegar o patrão

63

E aqui caro leitor
Eu vou dando sequência
Do trabalho dêste órgão
De tôda sua existência
De tudo que está concreto
Pela sua competência

64

Os trabalhos desta equipe
Sua objetividade
É levar conhecimento
Às nossas comunidades
Para que o homem do campo
Tenha mais prosperidade

65

De acôrdo com a lei do país
Sem fugir do seu civismo
O MEB sempre doutrina
Com o seu idealismo
Mostrando ao homem do campo
O valor do sindicalismo

66

Quando eu falo em sindicato
Faço observação
Que êste órgão tem cobertura
Lá d'ê chefe da Nação
Garantindo o progresso
Pela sua integração

67

Por isso caro leitor
Você reflita e comprove
O MEB no seu programa
Muita coisa ãle resolve
Porque homem analfabeto
Quase ~~funciona~~ promove

68

Tanto que MEB aconselha
De um modo estimativo
Pois o trabalho em grupo
É o seu objetivo
Tornando-se o sertanejo
Mais amplo no seu convívio

6-

E aqui meu bom leitor
Eu te dou uma lição
Que é bonito saber ler
E conhecer uma porção
Mas não é só pelas letras
Que se arranja educação

70

Quando eu falo em educação
Me relembro desta frase
Faça um pouco de força
Sertanejo não se atrase
Quem não aprende por letra
Pode aprender pela base

71

Porque esta educação
Sempre traz um grande fruto
Pois é um dos seus esquemas
Formando quase estatuto
Que a educação de base
É a melhor para adulto

72

Falei muito sobre o MEB
Na sua capacidade
Eu não faço ostentação
Estou descrevendo a verdade
Apresentando o valor
Que consta na entidade

73

Eu ainda estou pegado
E dou passo para frente
Falar num grande programa
Que agradou muita gente
Sua terra seu valor
Sendo ôste o mais recente

74

Ôste foi um dos maiores
Dêsde a sua fundação
Entrando bem de cheio
Nos recantos do sertão
Foi o mais estimativo
Para tôda região

75

Muito bem elaborado
Dentro da sua estrutura
Com palestras esclarecidas
Numa linha bem segura
Levando prá todo povo
O curso de agricultura

76

Todo mundo recebeu
A mensagem bonfaseja
Êste foi como uma luz
A que todo mundo lampeja
Por causa de ser idêntico
A nossa vida sertaneja

77

O curso deu ao povo
Um grande conhecimento
Falando sôbre o Brasil
Dêsde o descobrimento
O seu modo primitivo
Com seu acontecimento

78

Quem estudou viu de perto
O princípio da Nação
O nosso caboclo indígena
No meio da escravidão
Trabalhando até morrer
Para enriquecer o patrão

79

Graças às leis do país
A escravidão deu no pé
Hoje tem injustiça
Veja a coisa como é
Que as leis não querem mais
Mas tem patrão que ainda quer

80

Tu ainda continuo
O cursinho a descrever
Que dentro deste programa
Nós temos que ver
Que curso de agricultura
Foi botado prá valer

81

No curso não aprendemos
Geografia e aritmética
Não estudamos ciência
Muito menos matemática
Mas aprendemos técnica
Para ajudar nossa prática

82

Sua Terra Seu Valor
É programa positivo
Que ainda ele morrendo
O seu nome fica vivo
Que não sai da nossa alma
Estes momentos festivos

Sua Terra Seu Valor
É programa de verdade
Está ganhando terreno
Em tôdas comunidades
Vamos falar um pouquinho
Das nossas festividades

Antes de falar em festa
Que é um ponto animado
Devo citar nêstes versos
Um ponto muito ilustrado
Falar nas comunidades
De um certo tempo passado

85

Sua Terra Seu Valor
Dentro da programação
Descreve as comunidades
Dêsde sua fundação
É coisa que está chamado
Do nosso povo atenção

86

A gente sabe de coisa
Que ainda estava inocente
De algumas comunidades
Seus primeiros descendentes
Cousa que foi do passado
Renovado no presente

E aqui vou relatar
Essos momentos festivos
Que o povo está vivendo
Estes momentos atrativos
Promovida pelo MEB
No seu modo estimativo

Temos noites felizes
Com festas de sanfoneiro
Para alegrar o programa
Afamados violãoiros
Este folclore ideal
Do Nordeste Brasileiro

89

Pois o M.B meus senhores
Seus projetos são para o bem
Nas suas programações
Esta vai muito além
Ganhando muitos adeptos
Para o programa que vem

90

A grande programação
Que o M.B lança de novo
Esta vai ser a maior
Que merece o nosso aprôvo
Vai falar sôbre saúde
Que ó a coisa melhor do povo

Isto é muito aceitado
Para o povo do sertão
Que muitas vèzes
A doença tem sua motivação
Que tem doença que vem
Por falta de educação

Pois esta idéia é
Coisa extraordinária
Que falar sôbre saúde
É coisa bem necessária
Que o sertanejo precisa
De educação sanitária

93

Já vou chegando ao término
Dos grandes acontecimentos
De toda história de MEB
Que tenho conhecimento
Descreví o seu passado
E coisa também do momento

94

Só não descrevo o futuro
Que não sou adivinhão
Não vou fazer prognóstico
Muito menos ostentação
Mas sempre almejo bom êxito
Na sua programação

Mas antes de terminar
Chamo a vossa atenção
Para dizer que o MEB
No setor de educação
Tem o primeiro lugar
Dentro da nossa Nação

E até no estrangeiro
Isto posso lhe afirmar
Diante de outras Nações
Que fôram testificar
Foi o Brasil que ganhou
Tendo primeiro lugar

97

No ano sessenta e oito
Segundo a história diz
Estando o MTB brasileiro
Representando o país
Recobeu um grande prêmio
Na Cidade de Paris

98

Cheguei no fim da história
De minha publicação
Procurci valorizar
O setor da educação
Levando meu incentivo
Para o povo do sertão

Eu digo em modéstia à parte
O que escrevo neste instante
Eu não sou um escritor
Apenas um principiante
Um camponês nordestino
Agricultor estudante

Já terminei minha história
Para mandar ao leitor
Peço desculpas ao público
Este rude trovador
Que descreve com cuidado
Sua Terra Seu Valor

GRAFIA DO AUTOR

I

crevi em poesia
programa de valor
levar ao leitor
linha biografia
fugir da teoria
sendo observação
as minhas qualidades
de a minha identidade
na classe e profissão

II

Brasil é minha Nação
Coarã é meu estado
O Limoeiro adorado
É meu bôrço e meu rincão
Habito lá no sertão
Malhada é meu lugarêjo
Aproveitando êste ensejo
Escrevo uma história nova
Dando assim a grande prova
De um poeta sertanejo

III

Vinte e quatro foi o ano
Vinte e oito foi o dia
Que no mês de maio nascia
Te baixo jaguaribano
Meu nome José Germano
Tu publico em poesia
Descrevo com garantia
As coisas que estou narrando
Desta forma estou cantando
A minha biografia

IV

Du vivo lá no sertão
Sou agricultor casado
Tenho espôsa e filhos ao lado
Que me ajudam na profissão
Cumpro a minha obrigação
E vivo de trabalhar
Isto precisa citar
Vai servir até de exemplo
Porque reservo ao tempo
Para poder estudar

V

No período de infância
Tu fui alfabetizado
Não ficando preparado
Não perdi tóda esperança
Quem procura sempre alcança
É êste um dito afinal
Dei um passo bem legal
Com a rádio educadora
Hoje na mesma emissora
Já curso o Ginásial

VI

Descrevi com garantia
Estes versos para o povo
Tu não sei se tem aprôvo
Esta minha poesia
Já dei a biografia
Me perdoem algum engano
Aqui despede: José Germano
Que almeja felicidade
A todos, às comunidades
Do Baixo Jaguaribano